

# **EM DEFESA DOS APOSENTADOS E DO DIREITO À APOSENTADORIA DIGNA PARA TODOS E TODAS!**

1 - Os idosos compõem a maioria das vítimas fatais da Covid-19 e também estão no centro da crise social no país. Sofrem com o arrocho nos benefícios do INSS, os confiscos salariais resultantes das sucessivas reformas previdenciárias, a alta absurda dos preços dos medicamentos, os ataques à saúde pública e o desemprego terrível que fazem com que os aposentados passem a ser o arrimo das suas famílias.

## **Genocídio com a Covid**

2 - Levantamento do site Poder360 demonstra que os idosos são a maioria das vítimas da Covid-19. Este grupo correspondia a 69,2% dos mortos no país antes do início da pandemia. Agora, correspondem a 74% do total de mortos pela pandemia, mesmo sendo as pessoas com mais de 60 anos apenas 13,6% da população.

3 - A idade é um dos fatores de risco para a mortalidade e casos graves da Covid-19, entretanto, as condições sociais deste segmento, cada vez mais empobrecido e vulnerável, também influenciam.

4 - Nos últimos anos, o número de domicílios chefiados por pessoas com mais de 60 anos aumentou 34% (o número total de domicílio cresceu bem menos, 19%, no período). De acordo com estudo do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), 35% dos domicílios têm, pelo menos, um idoso, em 18,1% deles, os idosos são os únicos provedores da renda

5 - A morte de pessoas nessa situação pode resultar na queda média de 20% da renda dos domicílios. “Em alguns casos, essa perda pode chegar a 100%, já que o idoso era o único provedor da casa”, segundo a autora do estudo do Ipea, Ana Amélia Camarano.

6 - Estudos também revelam que a pandemia não só aumentou os riscos à saúde desta população, mas também os riscos de violência, negligência e outros abusos. De março a junho de 2020, o número de denúncias de violência e de maus-tratos contra os idosos cresceu 59% no Brasil.

## **Os ataques de Bolsonaro aos idosos e à aposentadoria**

7 - Os idosos foram alvo de ataques a sua aposentadoria e declarações absurdas de Bolsonaro.

Quem não lembra as declarações do presidente de ultradireita minimizando a gravidade da morte de pessoas com mais idade: “Infelizmente, algumas mortes terão, paciência, acontece, e vamos tocar o barco”, disse durante uma entrevista ao jornalista José Luiz Datena. “Vão morrer alguns [idosos e pessoas mais vulneráveis] pelo vírus? Sim, vão morrer. Se tiver um com deficiência, pegou no contrapé, eu lamento”, disse ao apresentador Ratinho.

8 - A última reforma da Previdência, aprovada pelo governo Bolsonaro, além de deixar o direito à aposentadoria algo quase inatingível para uma ampla parcela dos trabalhadores, atacou as viúvas e viúvos, que passaram a sofrer um corte de até 40% em suas pensões.

# **AS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA DE FHC, LULA E DILMA**

9 - As reformas anteriores, dos governos de FHC, Lula e Dilma, já haviam causado grandes perdas, sendo que a do Governo Lula, em 2003, atingiu os trabalhadores e trabalhadoras do Serviço público, confiscando salários e acabando com nossa paridade e integralidade.

10 - Como se pode ver, motivos para ir à luta e exigir a defesa da vida da população idosa e os direitos dos aposentados não faltam.

11 - Para fortalecer nossa mobilização e organização pelos direitos dos aposentados, aposentadas e pensionistas apresentamos uma proposta de lutas para serem apreciadas e aprovadas pelos delegados e delegadas neste 9º Congresso.

## **O 9º Congresso do Sintrajud resolve:**

1. Lutar pela paridade salarial entre servidores ativos, aposentados e pensionistas;
2. Lutar pela garantia da integralidade das gratificações para os servidores públicos federais de todos os poderes;
3. Retomar a luta pela aprovação da PEC 555/2006! Pelo fim das contribuições previdenciárias dos aposentados;
4. Pelo fim dos reajustes abusivos dos planos de saúde e aumento da participação do governo no valor da mensalidade do auxílio saúde e demais benefícios;
5. Contra o desmonte em curso do INSS, que atinge os trabalhadores e a população usuária;
6. Contra o aumento da alíquota da contribuição previdenciária da reforma de Bolsonaro;
7. Fortalecer a luta pela aprovação da PEC 56/2014 – (invalidez);
8. Lutar pela revogação da Reforma da Previdência de 2003 de Lula e da Reforma da Previdência de Bolsonaro;
9. Defesa do SUS, saúde pública e de qualidade para toda classe trabalhadora.

## **ASSINATURAS:**

ANA FEVEREIRO - APOSENTADA TRE

ANA LUIZA DE FIGUEIREDO GOMES - TRF3 / APOSENTADA

ANNA KARENINA - DIRETORA DO SINTRAJUD / JF PRESIDENTE PRUDENTE

ANGELICA OLIVIERI - DIRETORA DO SINTRAJUD / JF CAPITAL – APOSENTADA

CLÉBER AGUIAR - DIRETOR DO SINTRAJUD / TRF

CLEIDE VENTURA - TRF / APOSENTADA

ELISEU TRINDADE - TRF - APOSENTADO

INÊS LEAL DE CASTRO - TRT / FÓRUM RUY BARBOSA

ISMAEL SOUZA - DIRETOR DO SINTRAJUD / TRT / FÓRUM RUY BARBOSA

JOÃO CARLOS CARVALHO - DIRETOR DO SINTRAJUD / JF / MARILIA

JOSÉ CARLOS SANCHES - JF / FRANCA

MAURÍCIO REZZANI - APOSENTADO TRE

MIRIAM BASTOS - JF CAPITAL

RAQUEL MOREL - DIRETORA DO SINTRAJUD / TRE CAPITAL

ROSANA NANARTONIS - APOSENTADA TRE

RONALD FUMAGALI - TRT / FÓRUM RUY BARBOSA